

MINHA PARCEIRA TEM **MISOFONIA**



Por favor, mastigue mais baixinho



Dear **Folk** Books
BRIAN ALEXIS PARKER

CONTEÚDO

Carta da casa (antes de baixar o volume)	5
Catálogo de sons (uso interno do lar)	7
Som n.º 1: O estalo da maçã	8
Som n.º 2: O sorvo da sopa	11
Som n.º 3: A visita ao fonoaudiólogo	15
Som n.º 4: O clique da caneta (versão escritório)	18
Som n.º 5: O jantar com os meus pais	22
Som n.º 6: As minhas manias (ou como percebi o que eu fazia)	26
Som n.º 7: A psicóloga e a palavra "ameaça"	30
Som n.º 8: A noite do pudim	33
Som n.º 9: O silêncio	36
Epílogo: O que aprendi	38
Obrigado por ler	41

Carta da casa (antes de baixar o volume)

Há sons que para você não dizem nada e para outra pessoa fazem doer os nervos. Uma caneta que faz clique. Alguém que sorve a sopa. Uma maçã crocante às onze da noite. Eu aprendi isso escutando um amigo a quem vou chamar de Tobias. Ele me contou, com muitíssimo humor e um pouco de vergonha, como levou seis anos para entender que a parceira dele, a quem vou chamar de Valentina, tem misofonia.

Com a permissão dele e a dela, e com os nomes trocados, deixo aqui do jeito que me contou: um catálogo de sons, cada um com a sua história. Quem conta é o Tobias em primeira pessoa; eu acrescento algumas notas e atividades. Sou o amigo que escuta e anota. Não sou fonoaudiólogo nem psicólogo. Tenho ideias demais, às vezes tantas que sufocam, e falo tão rápido que às vezes troco palavras de lugar ou engulo alguma. Talvez por isso esta história tenha me chamado a atenção: trata de como é importante, às vezes, fazer as coisas mais devagar e em voz mais baixa.

Aviso: este livro mistura humor com informação geral e não substitui a avaliação de um fonoaudiólogo, um médico ou um psicólogo. A misofonia é uma condição real, que pode gerar muito mal-estar, e que ainda está sendo pesquisada. Se você ou alguém próximo sofre com ela, convém consultar um profissional. E um esclarecimento: aqui

ninguém ri da misofonia nem de quem a vive. Rimos das situações absurdas de conviver com ela, e muitas vezes do Tobias, que mastigava maçãs às onze da noite.

No fim de vários sons você vai encontrar uma seção chamada **Para fazer hoje**, com duas coisas pequenas: uma para pedir a alguém e outra para praticar por cinco minutos. Não é preciso fazer todas. Com uma que te sirva, o livro já valeu a pena.

Agora, por favor, baixe o volume do celular. E não clique a caneta.

Catálogo de sons (uso interno do lar)

Quem conta é o Tobias.

Vivo com uma mulher que ouve o que eu não ouço.

Não é que ela tenha superpoderes. É que, para a Valentina, minha parceira há seis anos, há certos sons que **doem**. Não nos ouvidos: nos nervos. Uma caneta que faz clique. Alguém que sorve a sopa. Um chiclete mascado de boca aberta. Um lápis batendo na mesa. Um "nham" que para mim passa despercebido e que nela provoca uma mistura de raiva, angústia e vontade de sair correndo.

Eu, Tobias, mastigador profissional e apreciador de maçãs crocantes, levei seis anos para entender. Este é o catálogo de sons da nossa casa, com as histórias por trás de cada um, contado com humor, com ternura e com muitíssimo respeito.

Esta foi uma amostra grátis

Se você gostou, o livro completo tem 44 páginas e é baixado na hora em PDF. Tem garantia de 14 dias.

Garanta o seu aqui:

[**https://dearfolkbooks.com/b/z7iRC**](https://dearfolkbooks.com/b/z7iRC)